

## **UMA DATA NA HISTÓRIA**

**PARA O DIA: 14.08.2021**

**POR: ALBERTO MAZANGA**

**ABERTURA GRAVADA**

**LOC**

- **14 de Agosto de 1897: Morte de *Maguiguana Khossa*.**

**EFEITO**

**LOC**

*Maguiguana Khossa* cresceu no seio da corte de *Muzila*, pai de *Ngungunhana*. Nas caçadas, *Maguiguana* revelou grande audácia e valentia. Estas qualidades, fizeram com que por volta de 1865, *Muzila* o nomeasse para comandar um regimento.

Na liderança deste regimento, *Maguiguana Khossa*, revelou-se um grande comandante e estratega militar. Em 1884, morre *Muzila* e é substituído pelo seu filho *Ngungunhana*. Este, por sua vez nomeia *Maguiguana*, chefe supremo de todos os regimentos do reino.

**EFEITO**

**LOC**

Por volta de 1897, dois anos após a prisão de *Ngungunhana*, que foi posteriormente deportado para Portugal, *Maguiguana*, inicia uma grande acção guerreira contra a ocupação portuguesa, no Sul de Moçambique.

Numa primeira fase, eliminou o posto militar de *Papule* em Gaza. Depois de destruir esta posição colonial, *Maguiguana*, fixou o seu quartel-general

perto de *Chaimite*, tendo a partir daí, inflingido pesadas derrotas ao então governador do distrito militar de Gaza, Gomes Costa.

Preocupado com os acontecimentos, *Mouzinho de Albuquerque*, organiza uma coluna militar e parte de Marracuene com destino a Chibuto. É neste percurso que se encontra casualmente com as forças de Maguiguana em Marracuene. Aquí, trava-se uma sangrenta batalha. As coisas não correram bem, e Maguiguana, vendo que os seus homens estavam a ser derrotados por um intenso fogo de artilharia, retrocede.

Depois da derrota de *Macontene*, Maguiguana decide partir pra *Gazankulo*, atravessando a fronteira de Mapulanguene. Contudo, não chegou a atravessá-la, pois *Mouzinho de Albuquerque* que o perseguira, alcançou-o em Mapulanguene. Neste local, e após uma heróica resistência, Maguiguana Khossa foi decapitado. Estava-se em Agosto de 1897.

## **EFEITO SEPARADOR**

### **LOC**

- **Um outro acontecimento, digno de registo, ocorrido nesta data, porém no ano de 1385, foi a Batalha de Aljubarrota.**

## **EFEITO**

### **LOC**

A *batalha de Aljubarrota*, decorreu no final da tarde de 14 de Agosto de 1385, opondo tropas portuguesas, comandadas por *Dom João I* de

Portugal e o seu condestável *Dom Nuno Álvares Pereira* e o exército castelhano de *Dom Juan I de Castela*.

A luta entre os exércitos, deu-se no campo de São Jorge, nas imediações da vila de *Aljubarrota*, entre as localidades de *Leiria* e *Alcobaça*, no centro de Portugal. O resultado desta luta foi uma derrota definitiva dos castelhanos, que marcou também o fim da crise de 1383 a 1385, assim como a consolidação de *Dom João I* como rei de Portugal.

Com esta vitória, *Dom João I* tornou-se no rei incontestável de Portugal e o primeiro da dinastia de Avís. Pra celebrar a vitória, e agradecer o auxílio divino que acreditava ter recebido, *Dom João I*, mandou erguer o Mosteiro de Santa Maria da Vitória e fundar a vila da Batalha.

## **EFEITO**

## **LOC**

O motivo que levou a ocorrência da *Batalha de Aljubarrota*, inicia no final do século XIV, quando a Europa, encontrava-se a braços com uma época de crises e revoluções. A Guerra dos Cem Anos, devastava a França de epidemias e peste negra, causando óbitos em todo o continente e a instabilidade política era dominante. Portugal não era exceção.

Com a morte de El-rei Dom Fernando, a sua esposa Rainha Dona Leonor, assumiu a regência do reino e o seu amante galego João Fernandes Andeiro, passou a viver no palácio real. Esta ligação desagradou o povo e deixou a burguesia insatisfeita e alguma nobreza que odiava a regente e temia um casamento com este soberano espanhol. Com a ordem de

sucessão, isto significaria anexação de Portugal por Castela. Dom João, Mestre de Avís, apoiado por um grupo de nobres, entre os quais Álvaro Pais e Dom Nuno Álvares Pereira, foi incentivado pelo descontentamento geral, a assassinar o conde João Fernandes Andeiro. A acção De facto consumou-se..

Seguiu-se o período de interregno que ficou conhecido como a crise de 1383 a 1385. Finalmente a 6 de Abril de 1385, Dom João, mestre da Ordem de Avís, é eleito rei pelas cortes reunidas em Coimbra. Entretanto o rei de Castela, não desistiu do direito à coroa de Portugal. É assim que invade Portugal, comandando o seu exército, auxiliado por um contingente de cavalaria Francesa. Quando as notícias sobre a invasão chegaram a *Dom João I*, que se encontrava na companhia de Dom Nuno Álvares Pereira, decidiu enfrentar os castelhanos, antes que pudessem levantar novo cerco a Lisboa. E deste modo se deu a Batalha de Aljubarrota.

## **EFEITO FINAL**

### **LOC**

Em Uma Data na História, recordámos hoje dois acontecimentos: A morte do combatente da resistência contra a penetração colonial em Moçambique, Maguiguana Khossa e a batalha de Aljubarrota.

O texto foi escrito por Alberto Mazanga, a sonorização esteve a cargo de Pedro Navungo e a locução foi de Conceição Siuéia.

**FECHO GRAVADO. (X)**

